

ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS: ANÁLISE DOS TRAUMAS CAUSADOS POR ACIDENTES ENVOLVENDO VEÍCULO AUTOMOTOR

Pedro Guilherme Ferrari¹
Isadora Stehling¹
Lucas Carrijo Naves¹
Mayra Aparecida Côrtes²
Flávio César Vieira Valentim²

1 – Discentes do curso de Medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

2 - Professores da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Departamento de Medicina;

INTRODUÇÃO: Traumas decorrentes de acidentes de trânsito são considerados como uma endemia. Nacionalmente, Mato Grosso ocupa o 4º lugar em acidentes de trânsito com vítimas fatais, faixa etária de 15 a 29 anos. **OBJETIVO:** Analisar os traumas descritos em laudos periciais de indivíduos que vieram a óbito por acidentes com veículo automotor no biênio 2014/2015. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo, desenvolvido com base na análise dos laudos periciais emitidos pelo Instituto Médico Legal em 2014/2015. Foram analisados: idade, gênero, mecanismo causal, traumas descritos segundo região corpórea e conclusão do laudo. Foi utilizado estatística descritiva. Os dados foram coletados em abril e maio de 2016 após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Mato Grosso, sob parecer nº 1.370.263. **RESULTADOS:** Foram analisados 157 laudos que apresentavam como mecanismo causal acidentes envolvendo veículos automotores. Destes, 110 (70%) apresentaram como mecanismo causal acidentes envolvendo automóvel, e 47 (30%) motocicleta. Houve predomínio do gênero masculino, 121 (77,07%) sobre o gênero feminino 36 (22,93%). Acidentes envolvendo carro vitimaram 81 (73,63%) homens e 29 mulheres (26,36%). Acidentes envolvendo motocicleta vitimaram 40 homens (85,1%) e 7 mulheres (14,9%). A média de idade geral foi de 36,6 anos. Quanto às fraturas, o fêmur foi o osso mais fraturado 33 laudos correspondendo a 21% (23 ou 69,69% por acidente de carro e 10 ou 33,30% por motocicleta), costela: 31 laudos ou 19,75% (25 laudos: 80,64% decorrentes de acidentes de carro e 6 ou 19,35% por moto). No crânio, o osso frontal foi o osso mais fraturado: 22 laudos correspondendo a 14% (17 ou 77,27% acidentes envolvendo carro e 5 laudos, 22,72% por moto). Percebe-se um predomínio de fraturas do esqueleto axial. Na análise das causas orgânicas que levaram ao óbito, em 87 laudos (55,5%) o trauma cranioencefálico foi o mais comum

independente do veículo utilizado, seguidos de politraumatismo 53 (33,7%), choque hipovolêmico 40 (25,4%), trauma torácico e abdome 38 e 14 laudos (24,2% e 8,9%), respectivamente. **CONCLUSÃO:** Há um predomínio do sexo masculino e em idade produtiva. Esta situação gera um alto custo financeiro ao país. Esperamos que este trabalho aponte caminhos para os profissionais da área de emergência, para reconhecerem os possíveis traumas, direcionando ações pontuais que visem a manutenção da vida das vítimas envolvidas em acidentes desta natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes de trânsito, Causas externas, Medicina legal, Violência.

Sant'Anna F L et al. Acidentes com motociclistas no Sul do Brasil . Rev Saúde Pública 2013;47(3):607-15;

WAISELFISZ, J J - Mapa da Violência 2013 - Acidentes de Trânsito e Motocicletas, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2013/mapa2013_transito.pdf